

# Fábio Tosi - Trilhas Tortas

Tom: E

Intro: E

E  
 Nas cicatrizes do chão do Helena  
 Na margem rubra da Ayrton Senna  
 B E  
 Ele cortava o mapa rumo a sua sina  
 Das romarias até os tropeços  
 Entre outros causos e endereços  
 B E E7  
 Todo trajeto o traria ao mesmo lugar

A Gbm  
 Com sol no alto, sonhos cremados  
 A Gbm  
 Por tantos entes vivos, finados  
 E B  
 Carga ainda bem maior do que já  
 E E7  
 transportava

A Gbm  
 Debaixo d'água, entrega nublada  
 A Gbm  
 Por nuvens matutando emboscadas  
 E B E  
 Para imprudência nenhuma as desafiar

Preso num copo de tempestade

Viu na TV sua liberdade  
 B E  
 Dentro, uma grade sagrada ainda sem sinal

Pôs os seus olhos verdes no tempo

Mas, os guardou na vez do bom senso  
 B E E7  
 Ao decidir ir ao monte atrás do tal sinal

A Gbm  
 Pegou a via crucis estreita  
 A Gbm

Pingos, chinelos, poças à espreita  
 E B  
 Perto do topo uma telha posta de  
 E E7  
 tocaia  
 A Gbm  
 Caiu de ponta em um caso sério  
 A Gbm  
 Cobriu de sangue o rastro de tédio  
 E B E  
 Não faltou língua afiada para sacrificar

Base solo: E B

E  
 Dias atrás, teve um desejo  
 Dormir em paz, não ter dever  
 B  
 O caso é que não vê a luz há mais de uma  
 E  
 quinzena

Se estamos aqui, hoje, reunidos

Para o dia do sem-juízo  
 B  
 Creio que nunca houve quórum para  
 E E7  
 testemunhar

A Gbm  
 E antes que sua sentença fosse aplicada  
 A Gbm  
 Uma voz firme surge do nada  
 E B  
 Numa frequência que poucos podem  
 E E7  
 escutar

A Gbm  
 É o criador ordenando: "levanta e trota...  
 A Gbm  
 A rota é certa, as trilhas tortas  
 E B E E7  
 Essa jornada termina quando eu falar  
 E B E  
 Essa jornada termina quando eu falar"

## Acordes

